

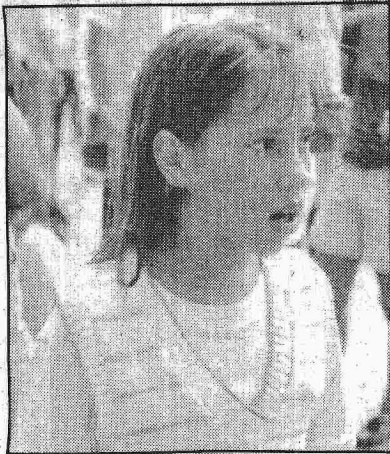
Seriedade de crianças surpreende

Fotos de Paulo Moreira

— Este é um movimento justo. O Sarney está liberando tudo e não deveria liberar os preços das mensalidades, já que os salários dos nossos pais não aumentam na mesma proporção. A minha mensalidade custa CZ\$ 11 mil, mais do que um salário mínimo. Eu não sei se vamos conseguir alguma coisa com o que estamos fazendo, mas pelo menos estamos sensibilizando a população com o nosso problema, e isto é bom.

A frase é de Leonardo Cúri, que tem 12 anos e estuda na 6ª série do Colégio São Vicente de Paulo. Morador no Jardim Botânico, ele diz que seus pais têm boa situação financeira e acha que os tempos mudaram, porque agora todos têm consciência política. Assim como Leonardo, centenas de crianças de 10, 11, 12 anos protestavam nas ruas como gente grande, brigando “por hoje e pelo futuro”.

De bermudas, camisetas ou unifor-



Lara falta à aula “em solidariedade”

mes escolares, eles se misturavam aos mais velhos e, por vezes, falavam com mais propriedade do que seus colegas de 16 ou 17 anos. Lara Guarany, 11 anos, do Centro Educa-



Leonardo: sensibilizar a população

dade. Ao lado do pai, José Guarany, cional Anísio Teixeira, disse achar um absurdo o preço das mensalidades e afirmou que participa do movimento por uma questão de solidarie-

Lara contou que em sua escola os problemas são sempre debatidos em assembleias, o que ela acha muito bom. Mas, mesmo gostando da escola, contou que preferiu faltar à aula e ir à manifestação.

— É preciso que todos dêem apoio, para que se chegue a uma solução. Continuar assim é que não vai dar — observou.

O clima da manifestação era de tranquilidade e a espontaneidade do movimento estava expressa nas roupas, nas atitudes e no espírito de união dos manifestantes.

— Pode me entrevistar como estudante, não como **punk** — dizia João Luís Sanz, com seus cabelos arrepiados.

De tão cheia que estava, a escadaria da Câmara dos Vereadores mais parecia a arquibancada do Maracanã. Entre os garotos, passavam vendedores de mate e biscoito tranquilamente.